



Programa de Desenvolvimento Rural 2020

SESSÃO DE ESCLARECIMENTO

25 NOV ' 10H00

INCENTIVOS FLORESTAIS

PDR 2020

Medida 8

CASA DA CULTURA DE OLEIROS



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
E DO MAR

DIREÇÃO REGIONAL DE AGRICULTURA E PESCAS DO CENTRO

DSI/DRAPC

Arquitetura do Programa

A1. Inovação e conhecimento

M1. Inovação

Ac1.1. Grupos operacionais

M2. Conhecimento

Ac2.1. Capacitação e divulgação

Ac2.2. Aconselhamento

A2. Competitividade e organização da produção

M3. Valorização da produção agrícola

Ac3.1. Jovens agricultores
Ac3.2. Investimento na exploração agrícola
Ac3.3. Investimento transf. e comercialização produtos agrícolas
Ac3.4. Infraestruturas coletivas

M4. Valorização dos recursos florestais

M5. Organização da produção

Ac5.1. Criação AP / OP
Ac5.2. Org. interprofissionais
Ac5.3. Integração empresarial

M6. Gestão risco e rest. potencial produtivo

Ac6.1. Seguros
Ac6.2. Prevenção de riscos e rest. potencial produtivo

A3. Ambiente, eficiência no uso dos recursos e clima

M7. Agricultura e recursos naturais

Ac7.1. Agricultura biológica
Ac7.2. Produção integrada
Ac7.3. Pagamentos rede natura
Ac7.4. Conservação do solo
Ac7.5. Uso eficiente da água
Ac7.6. Culturas permanentes tradicionais
Ac7.7. Pastoreio extensivo
Ac7.8. Recursos genéticos
Ac7.9. Mosaico agroflorestal
Ac7.10. Silvoambientais
Ac7.11. Inv. não-produtivos
Ac7.12. Apoio agro-ambiental à apicultura

M8. Proteção e reabilitação de povoamentos florestais

Ac8.1. Silvicultura sustentável
Ac8.2. Gest. recursos cinegéticos e agrícolas

M9. Manutenção da atividade agrícola em zonas desfavorecidas

A4. Desenvolvimento local

M10. Leader

Ac10.1. Apoio preparatório
Ac10.2. Implementação das estratégias:

- Pequenos investimentos agrícolas e na transformação e comercialização
- Diversificação para atividades não agrícolas
- Renovação de aldeias
- Cadeias curtas e mercados locais
- Promoção de produtos de qualidade locais

Ac10.3. Atividades de Cooperação dos GAL

Ac10.4. Funcionamento e animação

Assistência Técnica (incluindo Rede Rural)

Portaria n.º 134/2015 de 18 de Maio

8.1.3 – Prevenção da Floresta contra Agentes Bióticos e Abióticos (OTE n.º 7/2015)

8.1.4 – Restabelecimento da Floresta afetada por Agentes Bióticos e Abióticos
ou por Acontecimentos Catastróficos

Portaria n.º 274/2015 de 8 de Setembro e Portaria n.º 394/2015 de 3 de novembro

8.1.1 – Florestação de Terras Agrícolas e não Agrícolas

8.1.2 – Instalação de Sistemas Agroflorestais

8.1.5 – Melhoria da Resiliência e do Valor Ambiental das Florestas (OTE n.º 11/2015)

8.1.6 – Melhoria do Valor Económico das Florestas (OTE n.º 12/2015)

8.1.1. FLORESTAÇÃO DE TERRAS AGRÍCOLAS E NÃO AGRÍCOLAS

Beneficiários

- ✓ Pessoas singulares ou coletivas, de natureza privada, autarquias locais e suas associações, entidades gestoras de baldios, detentoras de terras agrícolas e não agrícolas.
- ✓ Organismos da Administração Pública Central que detenham a gestão de terras agrícolas e não agrícolas, quando não sejam seus proprietários.

Tipologias de Investimento (superfície mínima contígua de 0,5 ha e investimento \geq 3000,00€)

- ✓ Instalação de povoamentos florestais em terras agrícolas;
- ✓ Instalação de povoamentos florestais em terras não agrícolas;
- ✓ Elaboração de PGF de acordo com a área igual ou superior definida PROF;
- ✓ Prémio de Manutenção e Prémio de Perda de Rendimento.

8.1.1. FLORESTAÇÃO DE TERRAS AGRÍCOLAS E NÃO AGRÍCOLAS

Apoio ao Investimento

Municípios, entidades gestoras de ZIF e entidades gestoras de baldios 85 %
 Restantes beneficiários 75 %

Prémio de Manutenção (florestação terras agrícolas/não agrícolas – 10 anos)

Folhosas150 €/ha/ano
 Resinosas100 €/ha/ano

Prémio por Perda de Rendimento (florestação terras agrícolas – 10 anos)

Classes superfícies cumulativas	Euros/ha/ano	
	Sem pagamento base	Com direitos pagamento base
< 5 ha	280	223
≥ 5 ha e < 25 ha	210	153
≥ 25 ha e < 50 ha	168	111
≥ 50 ha	70	13

8.1.2. INSTALAÇÃO DE SISTEMAS AGROFLORESTAIS

Beneficiários

Pessoas singulares ou coletivas de natureza privada, autarquias e suas associações e entidades gestoras de baldios, detentoras de terras agrícolas e não agrícolas.

Tipologias de Investimento (superfície mínima contígua de 0,5 ha e investimento \geq 3000,00€)

- ✓ Instalação de sistemas agroflorestais extensivos:
 - ✓ Sistemas silvopastoris em áreas agrícolas, com espécies definidas na portaria ou outras indicadas no PROF para a função silvopastoril;
 - ✓ Pomares de nozeiras e castanheiros (produção de fruto e lenho), associado a cultura agrícola;
 - ✓ Bosquetes e cortinas de abrigo em superfícies agrícolas (espécies de madeira elevada qualidade ou outras indicadas no PROF para a compartimentação).
- ✓ Elaboração de PGF de acordo com a área igual ou superior definida no PROF;
- ✓ Prémio de Manutenção.

8.1.2. INSTALAÇÃO DE SISTEMAS AGROFLORESTAIS

Densidades a respeitar na Instalação de Sistemas Agroflorestais

Espécies	Densidade mínima (plantas/ha)	Densidade máxima (plantas/ha)
Folhosas e Pinheiro manso	80	250
Outras espécies	150	250

Apoio ao Investimento

Todas as situações 80 %

Prémio de Manutenção (5 anos)

Todas as situações 150 €/ha/ano

8.1.3. PREVENÇÃO DA FLORESTA CONTRA AGENTES BIÓTICOS E ABIÓTICOS

Beneficiários

- ✓ Pessoas singulares ou coletivas de natureza pública ou privada detentoras de espaços florestais;
- ✓ Autarquias e respetivas associações e Organizações de Produtores Florestais, quando os investimentos se enquadrem no PMDFCI ou no POSF.

Tipologias de Investimento

Intervenções	Explorações florestais	Escala territorial relevante
Controlo de agentes bióticos nocivos (áreas de risco)		Implementação e manutenção de sistema de monitorização de pragas
	Controlo do NMP	Controlo do NMP
	Controlo do declínio de montados de sobro e azinho	Controlo do declínio de montados de sobro e azinho
	Controlo do declínio de povoamentos de castanheiro	Controlo do declínio de povoamentos de castanheiro
	Controlo de <i>Gonipterus</i> ou <i>Phoracanta</i> em eucaliptos	Controlo de <i>Gonipterus</i> ou <i>Phoracanta</i> em eucaliptos
Defesa da floresta contra agentes abióticos (áreas de média e muito alta perigosidade)	Instalação e manutenção de rede primária de FGC e rede secundária associada a rede viária florestal	Instalação e manutenção de rede primária de FGC e rede secundária associada a rede viária florestal
	Instalação e manutenção de mosaicos (MPGC)	Instalação e manutenção de mosaicos (MPGC)
	Instalação e manutenção de pontos de água	Instalação e manutenção de pontos de água
		Instalação e manutenção de sinalização de infraestruturas DFCI
Controlo de espécies invasoras lenhoras		
PGF de acordo com a área igual ou superior definida PROF		PGF, PEIF ou documento equivalente (PMDFCI ou POSF)

8.1.3. PREVENÇÃO DA FLORESTA CONTRA AGENTES BIÓTICOS E ABIÓTICOS

Tipologias de Intervenção Excluídas

- ✓ Investimentos nas redes de DFCL, em terrenos dos domínios público e privado e baldios, sob administração da Administração Pública Central e Local e empresas dos Sectores Empresariais do Estado ou Local; ⇨ POSEUR
- ✓ Ações de prospeção e amostragem relativos ao controlo do nemátodo da madeira do pinheiro (NMP) que incidam na Zona Tampão.

Apoio ao Investimento

Enquadramento	Tipo de Beneficiário	Aquisição de Equipamentos (%)	Outros investimentos (%)
Explorações Florestais	Municípios	70	85
	Restantes beneficiários	50	85
Escala territorial relevante	Municípios	70	100
	ZIF, Baldios e outras Entidades Públicas	50	100
	Restantes beneficiários	50	85

8.1.4. RESTABELECIMENTO DA FLORESTA AFETADA POR AGENTES BIÓTICOS E ABIÓTICOS OU POR ACONTECIMENTOS CATASTRÓFICOS

Beneficiários

- ✓ Pessoas singulares ou coletivas de natureza pública ou privada detentoras de espaços florestais.
- ✓ Autarquias e respetivas associações e Organizações de Produtores Florestais (OPF), quando os investimentos se enquadrem nas medidas previstas nos relatórios de grandes incêndios, elaborados pelo ICNF ou no âmbito do Programa Operacional de Sanidade Florestal (POSF).

✓ Tipologias de Intervenção ao Nível da Explorações Florestais

(Reconhecimento formal por parte do ICNF, de que pelo menos 20% da capacidade produtiva do povoamento, foi destruída em virtude de pragas ou incêndios)

Agentes bióticos nocivos	Agentes abióticos
Reabilitação de povoamentos florestais	Reabilitação de povoamentos florestais
Reflorestação das áreas afetadas	Reflorestação das áreas afetadas
	Recuperação de infraestruturas danificadas
Elaboração de PGF, de acordo com a área igual ou superior definida nos PROF	

8.1.4. RESTABELECIMENTO DA FLORESTA AFETADA POR AGENTES BIÓTICOS E ABIÓTICOS OU POR ACONTECIMENTOS CATASTRÓFICOS

Tipologias de Intervenção ao Nível de Escala Territorial Relevante

(Ações que estejam em consonância com o relatório de estabilização de emergência pós incêndio ou plano de intervenção nos restantes casos - PMDFCI ou POSF)

- ✓ Recuperação das infraestruturas danificadas;
- ✓ Controlo da erosão, tratamento e proteção de encostas;
- ✓ Prevenção da contaminação e assoreamento e recuperação de linhas de água;
- ✓ Diminuição da perda de biodiversidade;

Apoio ao Investimento

Enquadramento	Tipo de Beneficiário	Aquisição de Equipamentos (%)	Outros investimentos (%)
Explorações Florestais	Municípios	70	85
	Restantes beneficiários	50	85
Escala territorial relevante	Municípios	70	100
	ZIF, Baldios e outras Entidades Públicas	50	100
	Restantes beneficiários	50	85

8.1.5. MELHORIA DA RESILIÊNCIA E DO VALOR AMBIENTAL DAS FLORESTAS

Beneficiários

- ✓ Pessoas singulares ou coletivas de natureza pública ou privada e as entidades gestoras de baldios, detentoras de espaços florestais.

Tipologias de Investimento ao Nível das Explorações Florestais

- ✓ Proteção de *habitats* e de promoção da biodiversidade;
- ✓ Adaptação das florestas aos efeitos das alterações climáticas;
- ✓ Promoção de serviços do ecossistema;
- ✓ Elaboração de PGF de acordo com a área igual ou superior definida PROF.

Tipologias de Investimento ao Nível de Escala Territorial Relevante

- ✓ Reabilitação de povoamentos florestais com densidades excessivas, resultantes da regeneração natural, após incêndio que tenha ocorrido há mais de três anos;
- ✓ Rejuvenescimento de povoamentos de quercíneas autóctones ou de espécies definidas na Portaria;
- ✓ Reconversão de povoamentos instalados em condições ecologicamente desajustadas;
- ✓ Elaboração de PGF ou documento equivalente (PMDFCI ou PEIF).

8.1.5. MELHORIA DA RESILIÊNCIA E DO VALOR AMBIENTAL DAS FLORESTAS

Apoio ao Investimento

Enquadramento	Tipo de Beneficiário	Apoio ao investimento (%)
Explorações Florestais	Municípios	85
	Restantes beneficiários	85
Escala territorial relevante	Municípios	100
	ZIF, Baldios e outras Entidades Públicas	100
	Restantes beneficiários	85

8.1.6. MELHORIA DO VALOR ECONÓMICO DAS FLORESTAS

Beneficiários

- ✓ Pessoas singulares ou coletivas de natureza privada, Autarquias Locais e suas Associações e as entidades gestoras de Baldios, detentoras de espaços florestais.

Tipologias de Investimento

- ✓ Melhoria do valor económico da floresta, através do recurso a tecnologias de carácter produtivo, máquinas e equipamento;
- ✓ Certificação da gestão florestal sustentável;
- ✓ Recuperação de povoamentos em subprodução;
- ✓ Diversificação de atividades em espaço florestal;
- ✓ Elaboração de PGF de acordo com a área igual ou superior definida no PROF.

8.1.6. MELHORIA DO VALOR ECONÓMICO DAS FLORESTAS

Apoio ao Investimento

Tipo de Beneficiário	Tipo de Investimento	Regiões menos desenvolvidas (%)	Regiões desenvolvidas (%)
OCPF, OP cortiça e OP de pinha, respetivos membros, ZIF, Baldios, beneficiários cujas áreas possuam certificação florestal ou PGF e municípios	Em espécies de rotações inferiores a 20 anos	40	30
	Outros investimentos	50	40
Restantes beneficiários	Em espécies de rotações inferiores a 20 anos	40	30
	Outros investimentos	40	30

Apoio à Elaboração de PGF

Associado a investimento	Média ponderada dos níveis de apoio do projeto
Não associado a investimento:	
Exploração com objetivos predominantemente ambientais	85%
Regiões menos desenvolvidas	50%
Outras regiões	30%

Limites máximos de apoios

Tipo de Beneficiário	Limite máximo	Subações
Pessoas singulares ou coletivas de natureza pública ou privada e ZIF	2.500.000 €	Todas
Pessoas coletivas públicas (cumulativo)	2.500.000 €	8.1.3
		8.1.4
		8.1.5

Encerradas

- ✓ 8.1.3 - Prevenção da Floresta Contra Agentes Bióticos e Abióticos

Abertas

- ✓ 8.1.1 - Florestação de Terras Agrícolas e não Agrícolas *(12 de novembro a 31 de março)*
- ✓ 8.1.2 - Instalação de Sistemas Agroflorestais *(12 de novembro a 31 de março)*
- ✓ 8.1.4 - Restabelecimento da floresta afetada por agentes bióticos e abióticos ou por acontecimentos catastróficos *(5 de novembro a 29 de fevereiro)*
- ✓ 8.1.5 - Melhoria da Resiliência e do Valor Ambiental das Florestas *(2 de outubro a 31 de janeiro)*
- ✓ 8.1.6 - Melhoria do Valor Económico das Florestas *(2 de outubro a 31 de janeiro)*

Endereços Relevantes:

www.gpp.pt
www.pdr-2020.pt
www.drapc.min-agricultura.pt
www.ifap.pt
www.icnf.pt